

ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Ata n.º. 019/06.

1
2
3
4 Aos vinte oito dias do mês de agosto de dois mil e seis, às dezoito horas e vinte oito minutos, pelos
5 fundamentos constantes das inclusas notas taquigráficas que integram a presente Ata, reuniram-se
6 para Assembléia Ordinária na sede do Conselho Municipal de Assistência Social do Município de
7 Porto Alegre, sito rua Acelino de Carvalho, n.º. 33, sala 42, sob a coordenação da Presidente Maria
8 Lopes Rodrigues, CORAS Norte, e na presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE**
9 **CIVIL**: Edson Luís Zanella – **Instituto Pobres Servos da Divina Providência**; Arnaldo Batista S.
10 dos Santos – **Sociedade Educação e Caridade – Instituto São Benedito**; Denise Araci Leonhardt
11 – **Associação Cristã Feminina**; Ruth D' Amorin – **UAMPA**; Miriam Dabdab D. Kolinger –
12 **CORAS Centro**; Maria de Lurdes dos Santos – **CORAS Centro-Sul**; Lourdes Maria Pretto –
13 **CORAS Cristal**; Juçara R. Joaquim – **CORAS Cruzeiro**; Irlde B. da Silva – **CORAS Extremo-**
14 **Sul**; Heloísa Helena L. Vinõlo – **CORAS Glória**; Frei José Bernardi e Lurdes Vargas de Souza –
15 **Ilhas/Humaitá/Navegantes**; Nelcy G. da Silva – **CORAS Leste**; Zailde F. da Silva – **CORAS**
16 **Lomba do Pinheiro**; Maria Lopes Rodrigues e Elvira C. da Silva – **CORAS Norte**; Carolina A. da
17 Silva – **CORAS Partenon**; Gleci G. Alvarenga (PROVISÓRIA) – **CORAS Sul.**
18 **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Carmem Lopes – **Câmara Municipal**; Márcia Lenara
19 Soares – **DMAE**; Cléia Teresinha da Silva Lucas – **DMLU**; Simone R. da Rocha, Sandra Mara
20 Nunes e Cláudia I. de Lima – **FASC**; Vilma Maria Oliveira da Silva – **SMA**; Marinês Sanhudo –
21 **SMED**; Patrick de O. Teixeira – **SMGL**; Miriam Cardon Prikladnicki – **SMS**; Lúcia Cristina D.
22 Capitão – **STCAS**. **FALTAS JUSTIFICADAS**: Oswaldo Dalpiaz – **Casa do Pequeno Operário**;
23 Maria Bernadette M. de Medeiros e Sílvia Tejedadas – **CRESS**; Iara de Fátima B. da Rosa – **CORAS**
24 **Centro**; Maria Belquiz M. Santos – **CORAS Centro-Sul**; Kátia Susana S. de Araújo – **CORAS**
25 **Noroeste**; Marilú Ferreira Ribeiro – **CORAS Partenon**; Glademira M. Cortes Barbosa – **CORAS**
26 **Restinga**; Cristiano Aristimunha Pinto – **DEMHAB**; Maria do Carmo de Souza – **SMED**; Isabel
27 M. Walenciuk e Elenice de Fátima de Mello Stanzinski – **SMF**; Carlos Fernando S. Filho – **SMGL**;
28 Mariza B. Garcia e Juliana de Oliveira C. Costa, Mercedes H. Vicentini e Meire Ana B. da Silva,
29 Carla N. Santos e Maria do Carmo Fay – **STCAS**. **AUSENTES/SOCIEDADE CIVIL**: Nerina A.
30 Camargo e Graziela C. Emmert – **ACOMPARE**; Teresinha L. Lopes – **Casa do Pequeno Operário**;
31 Melissa Bargmann e Daniela N. Pirovano – **CORAS Eixo Baltazar**; Iara e Priscila Bargmann –
32 **CORAS Nordeste**; Ivandro Coimbra da Silva – **CORAS Noroeste**; Nídia M. de Albuquerque –
33 **CORAS Restinga**. **AUSENTES/GOVERNO**: Gustavo B. Paim – **DEMHAB**; Eloísa Helena C.
34 Strehlau e Mara Andréa Machado B. da Silva – **SMC**; Maria Valéria C. Simões – **SMDHSU**; Ana
35 Eleonora S. Assis – **SME**; Carmem Suzana da Rocha – **SMGL**; Carmen Lúcia Silva Garcia –
36 **SMIC**. **Governo Federal**: sem representação de Conselheiros. Após assinatura da lista de
37 presenças, a Sra. Presidente deu início aos trabalhos. **Pauta: 1. Processos: inscrição nova,**
38 **recadastramento, manutenção; 2. Votação das Atas 13, 14, 15, 16, 17 e 18/06; 3. Projetos para**
39 **aprovação; 4. Resoluções ad referendum 125 e 126/06; 5. Pesquisa de Campo – Ângela**
40 **Quintanilha Gomes: tese sobre a dinâmica da participação nos Conselhos Municipais; 6.**
41 **Informes: a. Eleição. Sra. Presidente (Sra. Maria Lopes Rodrigues):** Boa-noite a todos. Vamos
42 dar início a nossa reunião, está faltando um, mas como a Conselheira Simone já está chegando
43 vamos conseguir ter *quorum*. Então, vamos começar com os Informes, quer dizer, chegou o nosso
44 *quorum*. Então, já temos *quorum*, podemos iniciar. A nossa Pauta está ali, mas vou iniciar pela
45 questão da pesquisa, Item 5. **5. Pesquisa de Campo – Ângela Quintanilha Gomes: tese sobre a**
46 **dinâmica da participação nos Conselhos Municipais.** É um ofício que nós temos, vou ler, é só
47 um informe para ver se vocês concordam ou não. Diz o seguinte: *Venho por meio desta apresentar*
48 *a doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal do*

49 *Rio Grande do Sul, Ângela Quintanilha Gomes, que desenvolve sob a minha orientação a tese*
50 *sobre a dinâmica da participação dos Conselhos Municipais de Porto Alegre. Esse trabalho*
51 *encontra-se na fase de pesquisa de campo, que envolve a realização de entrevistas,*
52 *acompanhamento de reuniões e aplicação de questionários com os integrantes dos Conselhos,*
53 *esperando contar com a sua colaboração para o bom andamento dessa importante pesquisa para a*
54 *cidade. Coloco-me a sua inteira disposição para quaisquer outros esclarecimentos.*
55 *Atenciosamente, Professora Doutora Celi Regina Jardim Pinto – Coordenadora.* O que a gente está
56 trazendo? Essa moça esteve aqui conversando conosco esta semana. Nós colocamos para a
57 Executiva, a Executiva entendeu que não há nenhum problema a gente estar recebendo, estar
58 abrindo para ela poder participar da reunião. Então, a gente está trazendo para ver se vocês
59 concordam que ela possa vir a uma reunião nossa, ela não está aqui hoje porque ficamos de trazer
60 para a Plenária, para depois dar um retorno. Ela tem um questionário, que são 20 perguntas também
61 para serem respondidas pelos Conselheiros. Ela está fazendo o trabalho com todos os Conselhos
62 sobre o controle social. Então, estou colocando para ver se vocês concordam que ela assista uma
63 Plenária e aplique o questionário. **Sr. Frei José Bernardi:** Eu tenho uma sugestão. Eu acho que
64 muitas universidades fazem muitas pesquisas, mas não publicam, ou devolvem aos pesquisados um
65 retorno. Eu sugiro que a gente amarre essa concessão, essa disponibilização dos Conselheiros, mas
66 que depois ela se comprometesse em trazer de volta, apresentar o resultado. Eu acho que é uma
67 coisa que interessa. **Sra. Presidente:** Quando ela esteve conversando comigo eu coloquei isso, que
68 eu achava que não havia nenhum problema, mas que a gente gostaria de depois poder estar
69 recebendo um exemplar, ou que ela estivesse vindo aqui dar um retorno. Que para nós é
70 extremamente importante uma vez que se trata do controle social. **Sra. Simone Rocha da Rocha:**
71 Como ela está fazendo em todos os Conselhos, inclusive, a parte da análise dos dados referente aos
72 Conselhos, que pudesse ser feita separada. É também uma forma de avaliar, de nos dar um retorno
73 do Conselho. Ela vai analisar todos os Conselhos e daqui se perde um pouco. Então, poder tentar
74 avaliar, fazer a análise dos dados do Conselho, pelos menos a partir do CMAS, até para a gente
75 poder se olhar. **Sra. Presidente:** Pelo que eu entendi acho que todos concordam. Então, acho que
76 essas questões a gente pode amarrar com ela. **Sra. Lúcia Cristina D. Capitão:** Ela apresentou o
77 projeto para o Conselho? **Sra. Presidente:** Não. **Sra. Lúcia Cristina D. Capitão:** A gente não sabe
78 qual é o objetivo específico, não sabe a amostragem, nada disso? **Sra. Presidente:** Não. São 20
79 perguntas sobre os Conselhos, participação, como os Conselheiros se sentem, quais as sugestões.
80 **Sra. Lúcia Cristina D. Capitão:** Quantas pessoas ela vai entrevistar? **Sra. Presidente:** Todos os
81 Conselheiros. Ela não vai entrevistar, vai trazer os questionários. **Sra. Miriam Cardon**
82 **Prikladnicki:** Eu penso assim: é uma pesquisa de uma universidade reconhecida. Nós não temos
83 como e nem o arbítrio de mexer na pesquisa. Está vindo pela orientadora. A defesa da tese é de
84 domínio público, depois de publicada também. Então, se ela informar o dia da apresentação eu acho
85 que não dá para a gente amarrar muito, porque é uma universidade conhecida, enfim, eu acho que
86 temos que ter minimamente uma confiabilidade. Eu acho que nós não podemos fazer muitas
87 exigências. **Sra. Presidente:** Em primeiro lugar, a gente tem que responder se é possível, porque foi
88 isso que a gente combinou, se todos concordarem ela vem, aí na Plenária ela pode responder a essas
89 questões. Eu acho que essas questões todas a gente pode amarrar com ela. Ela tinha um calendário,
90 realmente está marcado com todos os Conselhos, conosco provavelmente vai ser final de setembro,
91 início de outubro, porque primeiro ela está fazendo a solicitação, porque ela não vai chegar no
92 Conselho e entrar. Então, ela marcou comigo, a gente trouxe para a Executiva e estamos trazendo
93 para vocês. A gente não se deteve nas perguntas, porque nós entendemos que é um processo
94 tranquilo, para nós da sociedade civil, a gente tem interesse, inclusive, no trabalho do controle
95 social. **Sra. Simone Rocha da Rocha:** Em cima da fala da Miriam, foi no sentido de que os dados
96 analisados no todo se perdem, ela vai analisar os Conselhos de Porto Alegre, como estão avançando,
97 a importância do controle social, inclusive, serve como um *feedback* para a gente, a partir dos olhos

98 dos outros, como a gente está. **Sra. Miriam Cardon Prikladnicki:** Se ela já tem o projeto fechado
99 não vai mudar ao bel-prazer de cada um. **Sra. Simone Rocha da Rocha:** É só avaliar os dados
100 separados. **Sra. Presidente:** Tudo bem, eu acho que a gente pode propor, não vejo nenhum
101 problema. Se a própria faculdade está se colocando a gente pode daqui a pouco estar amarrando.
102 Então, quem concorda, por favor, levante a mão. Alguém é contra? Alguém se abstém? **Aprovado**
103 com uma abstenção. **6. Informes.** Tem um informe sobre a IV Jornada Estadual contra Violência e
104 a Exploração Sexual das Crianças e Adolescentes – Valorizando as Iniciativas Locais. É uma
105 programação que está sendo chamada por várias entidades, que vai acontecer no dia 30, às 18h, no
106 Auditório Dante Barone, na Assembléia Legislativa. Programação: 18h – Credenciamento;
107 18h30min – Abertura; 19h – Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, com a
108 apresentação do filme Cicatrizes; 20h30min – Iniciativas Locais: debate e encerramento. Está sendo
109 chamada pelo Ministério Público, pelo CEDICA, Comissão Estadual dos Conselhos Tutelares,
110 Defensoria Pública, Departamento Estadual da Criança e Adolescente, Polícia Civil, Fórum
111 Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente, Fórum de Erradicação do Trabalho Infantil,
112 Proteção ao Trabalho do Adolescente, Movimento pelo Fim da Violência e Exploração Sexual da
113 Criança e Adolescente do Rio Grande do Sul, Pastoral do Menor, CNBB – Regional Sul III,
114 Secretaria do Estadual de Educação, Secretaria de Estadual de Saúde, Secretaria do Trabalho,
115 Cidadania e Assistência Social, Serviço de Proteção à Criança da ULBRA. Então, são as entidades
116 que estão promovendo. Ainda temos aqui um jornalzinho com um informe, que é Conselho
117 Municipal de Educação, com quem a gente esteve reunido hoje pela manhã. Estamos fazendo
118 algumas reuniões conjuntas e acho que a Diva pode fazer um informe rápido do que a gente está
119 discutindo. A gente vai estar passando, para quem tiver interesse de pegar, um informativo deles.
120 **Sra. Diva:** A gente tem algumas questões que vêm demandando para o Conselho, tipo a questão da
121 nova lei do ingresso das crianças com 6 anos no ensino fundamental. Hoje a gente teve uma
122 discussão com a FASC sobre a questão do ingresso no SASE. Começamos essa discussão pela
123 preocupação, não só do Conselho Municipal de Educação, como do CMDCA e também do CMAS.
124 A gente está com um contato bem freqüente e bem positivo, vamos dizer assim, com o Conselho
125 Municipal de Educação. **Sra. Presidente:** Na realidade, é uma discussão conjunta, o CMAS, o
126 Conselho Municipal de Educação e o CMDCA. Eles nos procuraram com essa preocupação da
127 gente estar discutindo conjuntamente as políticas sociais, levantando essas questões, inclusive, que a
128 Diva está relatando. Então, vamos continuar a nossa Pauta. Nós temos os processos de
129 recadastramento, que eu vou pedir para a Sandra ler para mim. **1. Processos: inscrição nova,**
130 **recadastramento, manutenção.** **Sra. Sandra Mara Nunes:** Resolução n.º 128/06. O Conselho
131 Municipal de Assistência Social de Porto Alegre no uso das atribuições que lhe confere a Lei
132 Complementar n.º 352, resolve aprovar a manutenção da inscrição no CMAS das seguintes
133 entidades: Associação de Literatura Beneficência - n.º 211/06-RM; Associação Assistencial
134 Filantrópica – AMA – Amigos Anônimos Samaritanos Mundiais - n.º 472/06-RM; Associação de
135 Educação Católica do Rio Grande do Sul - n.º 252/06-RM; Associação de Moradores e Amigos da
136 Vila Tronco Neves e Arredores - n.º 025/06-RM; Associação Educacional Santa Rita de Cássia - n.º
137 358/06-RM; Associação Lar Santa Rita - n.º 435/06-RM; Centro de Prevenção e Intervenção nas
138 Psicoses - n.º 480/06-RM; Igreja Batista Nova Vida - n.º 375/06-RM; Instituto das Apóstolas do
139 Sagrado Coração de Jesus – Escola de Educação Infantil Lar do Bebê Pupileira - n.º 477/06-RM;
140 Instituto do Câncer Infantil do Rio Grande do Sul - n.º 291/06-RM; Instituto Sociocultural SOARTE
141 - n.º 470/06-RM; São Manoel Educação e Assistência - n.º 163/06-RM. Sessão Plenária de 28-08.
142 **Sra. Presidente:** Algum questionamento em relação a algumas dessas entidades? **Sra. Juçara R.**
143 **Joaquim:** Eu queria mais esclarecimentos da Vila Tronco. **Sra. Presidente:** A Vila Tronco é
144 recadastramento e manutenção. **Sra. Mara Nunes:** Associação dos Moradores e Amigos da Vila
145 Tronco Neves e Arredores. **Sra. Presidente:** O que tu gostarias de saber, Juçara? **Sra. Juçara R.**
146 **Joaquim:** O que está se passando. **Sra. Presidente:** Recadastramento tu sabes o que é, manutenção

147 também. Então, eles entraram com a manutenção, eles não tinham feito ainda o recadastramento,
148 entraram com a documentação solicitando o recadastramento e manutenção. Inclusive tem o teu
149 parecer dizendo ser favorável. Eu não sei o que mais tu queres entender, mas tu deste o parecer?
150 **Sra. Juçara R. Joaquim:** Dei. **Sra. Presidente:** Então, está bom. Alguém mais? **Sra. Denise Araci**
151 **Leonhardt:** Santa Rita de Cássia tem parecer, tudo direito, eles fazem um trabalho social lá? **Sra.**
152 **Presidente:** Tem. Fazem. Eles são da minha região, está aí a Dona Elvira também, que é a
153 Conselheira Suplente da região. O que tu gostarias de saber, Denise? **Sra. Denise Araci**
154 **Leonhardt:** Não, deixa assim. Se tem parecer, é da tua região, ok. **Sra. Presidente:** Qual é o teu
155 questionamento? Tu queres pedir vista ao processo? **Sra. Denise Araci Leonhardt:** Não quero.
156 **Sra. Presidente:** Alguém mais tem alguma questão para levantar em relação a alguma entidade? Se
157 alguém não concorda pode pedir vista ao processo, ou se tem alguma coisa contra. As pessoas têm
158 que especificar o que têm contra. **Sra. Maria de Lurdes dos Santos:** Já que nós estamos votando
159 as inscrições, não sei se vai ser mais adiante ou agora, mas a questão daquela entidade lá da
160 COHAB, da semana retrasada. Eu fiquei de olhar e está ok. Eu vi a documentação, fui visitar e
161 continua sendo da Associação de Moradores. **Sra. Presidente:** Tu estás dizendo que o processo que
162 tu pediste vista, olhou e concorda, não tem nada contra? **Sra. Maria de Lurdes dos Santos:** É, a
163 gente esteve lá, eles falaram que ainda não encaminharam a nova documentação da creche, porque
164 ela se desmembrou. Então, está tranquilo. **Sra. Presidente:** O questionamento que ela havia feito na
165 Plenária passada, eu acho que vocês lembram, ela estava dizendo que a entidade havia trocado a
166 razão social. Nós dissemos que os pareceres e a documentação que nós tínhamos aqui eram em
167 relação à documentação antiga, não havia nada oficializado para nós de mudança, nem de CNPJ,
168 nem do Estatuto, nada. Agora ela está dizendo que foram conferir e de fato continua isso. Então, a
169 gente pode estar incluindo também, que é a Associação de Moradores da COHAB Cavallhada.
170 Alguém mais quer levantar alguma questão em relação a essas entidades que a Sandra leu? **Sra.**
171 **Lourdes Maria Pretto:** Eu só quero confirmar a resolução. É 128? **Sra. Presidente:** É 128/06.
172 Podemos votar? Todos se sentem esclarecidos, ou algum questionamento? Então, quem concorda
173 com a Resolução n.º 128, com essas entidades que foram lidas, por favor, levante a mão. Alguém é
174 contra? Alguém se abstém? **Aprovada.** A Resolução n.º 127 é inscrição nova: *O Conselho*
175 *Municipal de Assistência Social de Porto Alegre no uso das atribuições que lhe confere a Lei*
176 *Complementar n.º 352, resolve aprovar as inscrições no CMAS das seguintes entidades: Escolinha*
177 *de Educação Infantil Cantinho dos Piás; Instituto Amigos de Lucas;* com a ressalva que a entidade
178 deverá ter maior participação nas reuniões da CORAS. Algum questionamento em relação a essas
179 entidades? **Sra. Denise Araci Leonhardt:** Eu só queria dizer que a Amigos de Lucas tinha uma
180 participação só, no dia 08-08, durante todo esse período. **Sra. Presidente:** Por isso que está sendo
181 com ressalva de que a entidade deve ter uma maior participação na CORAS. **Sra. Míriam Dabdab**
182 **D. Kolinger:** Eles participam nas Ilhas. **Sra. Simone Rocha da Rocha:** Pode participar no local de
183 execução do serviço, ou no local da mantenedora. **Sra. Denise Araci Leonhardt:** Mas aí ela teria
184 que ter filial comprometida, ela está toda com a documentação do Centro. **Sra. Presidente:** Vamos
185 esclarecer uma questão: inscrição não tem que ter 70%, é 70% a partir da inscrição no CMAS. A
186 gente recomenda sempre que alguma instituição está se constituindo que comece a participar nas
187 CORAS. Agora, obrigatoriedade de 70% é a partir da inscrição. O processo é de inscrição. **Sra.**
188 **Míriam Dabdab D. Kolinger:** Eles têm um trabalho na Vila Farrapos, então, podem participar nas
189 Ilhas. **Sra. Presidente:** A questão agora não é essa. Alguém é contra a inscrição de alguma
190 entidade? Então, quem concorda com a inscrição das duas entidades, por favor, levante a mão.
191 Alguém é contra? Alguma abstenção? **Aprovado** com uma abstenção. **2. Votação das Atas 13, 14,**
192 **15, 16, 17 e 18/06.** Nós temos seis atas para serem votadas. Temos um acúmulo de atas, por até
193 colocamos bem no início da Pauta para não deixarmos mais acumular. Qual vai ser o procedimento
194 para a aprovação das atas? Todos leram? Alguém tem algum adendo? **Sra. Lúcia Cristina D.**

195 **Capitão:** Eu não tenho recebido. **Sra. Miriam Cardon Prikladnicki:** Eu tenho recebido as Pautas,
196 os avisos de reunião. **Sra. Lourdes Maria Pretto:** A n.º 18 não chegou para mim. **Sra. Presidente:**
197 Vocês receberam as Pautas e não foi o anexo. Como elas são grandes de repente, se as caixas
198 estavam lotadas, voltam. A maioria das atas vocês receberam? **Sra. Miriam Cardon Prikladnicki:**
199 Eu só não recebi a última. **Sra. Presidente:** Vocês acham que nós podemos aprová-las? **Sra. Vilma**
200 **Maria O. da Silva:** Eu tenho um questionamento, Mariazinha. Se o Titular não vem e justifica o
201 Suplente ganha falta? **Sra. Presidente:** Não. O Suplente estava presente? **Sra. Vilma Maria O. da**
202 **Silva:** Não, ele não veio. **Sra. Heloísa Helena L. Vinõlo:** A região, a entidade ou a secretaria fica
203 com falta. Por exemplo, a Centro está com a falta justificada hoje, mas a Suplente está aqui, agora,
204 se não estivesse a Suplente e nem a Titular. **Sra. Vilma Maria O. da Silva:** As duas estavam
205 impossibilitadas. **Sra. Presidente:** Mas as duas justificaram? **Sra. Vilma Maria O. da Silva:** Não,
206 eu justifiquei, ela não pode vir. **Sra. Presidente:** É, tem que justificar. Vamos votar uma por uma
207 ou votamos em bloco? Em bloco, então. **Sra. Heloísa Helena L. Vinõlo:** Em bloco até a 17, porque
208 eu não recebi a 18. **Sra. Presidente:** Só a 18 fica fora, que eu tinha um adendo. Então, vamos votar
209 até a 17. Quem concordar com a aprovação das Atas do n.º 13 ao n.º 17, por favor, levante a mão.
210 Alguém é contra? Alguém se abstém? Quatro abstenções. **Aprovadas** as atas com quatro
211 abstenções. **3. Projetos para aprovação.** Todos lembram que na Plenária passada a gente aprovou a
212 Resolução n.º 102 em relação aos projetos. Preciso ler ou não novamente? Então, nós temos cinco
213 projetos para passar hoje, porque são projetos que não prevêm recurso público, são para
214 conhecimento. Eram projetos que estavam aqui, na Comissão de Políticas. O primeiro é o Projeto
215 Social Protagonismo Social e Educacional, da Sociedade de Educação e Caridade Província
216 Santíssima Trindade da Comunidade do Colégio Mãe de Deus. No parecer a Comissão de Finanças
217 dá parecer favorável ao projeto apresentado por se tratar de entidade filantrópica: *como despesa do*
218 *projeto valor dispensado para comprovação em gratuidade para o público alvo de assistência*
219 *social, conforme o Decreto n.º 2.536/98.* Então, eles vão bancar o projeto conforme a lei, dentro da
220 gratuidade. Algum esclarecimento? Aprovamos todos juntos depois ou vamos um por um? **Sra.**
221 **Denise Araci Leonhardt:** Casualmente fui eu que li esse projeto aqui, quando o recebi ele tinha
222 estado uma semana antes em uma entidade e essa entidade chegou e disse: *Olha, as crianças daqui*
223 *são buscadas pelo Colégio Mãe de Deus.* Eles me contaram tudo, como funcionava, aí, de repente,
224 eu venho aqui e o projeto era o mesmo. Eu não sei onde ele está, é lá da tua zona, Heloísa. Então,
225 realmente, eles buscam as crianças, dão uniforme, dão estudo, dão lanche, tênis, agasalho, tudo
226 direitinho. É muito interessante esse projeto. **Sra. Heloísa Helena L. Vinõlo:** As crianças vão,
227 passam o dia todo, almoçam. **Sra. Presidente:** Depois nós temos o Projeto Amanda Vida, enviado
228 pela Sociedade de Educação e Caridade. É o mesmo, Congregação das Irmãs do Imaculado Coração
229 de Maria, é cópia. Lar da Criança Menino Jesus de Praga, é Eixo Baltazar. Este Lar da Criança é só
230 o certificado de autorização para a captação de recursos. O nome do projeto é Espaço para
231 Desenvolvimento Integral, o valor do projeto é R\$ 401.000,00. *O CMDCA – Conselho Municipal de*
232 *Direitos da Criança e do Adolescente de Porto Alegre, com base nas Leis Federais n.º 8.069/80 e*
233 *9.532/97, e a Lei Municipal n.º 6.787/91, bem como na Resolução n.º 100/03, do CMDCA, e*
234 *Resolução n.º 163/04-CMDCA, autoriza a entidade acima identifica a captar de pessoas físicas e*
235 *jurídicas doações dedutivas do imposto de renda. Captação de recursos financeiros para a*
236 *implementação do projeto da entidade.* É um projeto que prevê a ampliação de onde eles estão, eles
237 estão situados no Jardim Rubem Berta, dentro da COHAB Rubem Berta. Então, é só para
238 conhecimento mesmo. **Sra. Cléia Teresinha da Silva Lucas:** Quem assina o projeto? **Sra.**
239 **Presidente:** É a Presidente da entidade, a Vitalina Kurtz. **Sra. Cléia Teresinha da Silva Lucas:** Na
240 verdade, é só recreação. **Sra. Presidente:** Só recreação. Eles atendem crianças. **Sra. Sandra Mara**
241 **Nunes:** Entidades recreativas com crianças na faixa etária de 2 a 6 anos. **Sra. Lourdes Maria**
242 **Pretto:** Mariazinha, por favor, qual a diferença desse último? Parece que é para conhecimento, não
243 é? Já tem o registro do CMAS, do CMDCA, tem o certificado de captação. Ele veio para

244 conhecimento. E os outros anteriores? **Sra. Presidente:** Também. Hoje os projetos para poderem
245 captar têm que ter a nossa resolução. Então, eles precisam passar por aqui. **Sra. Lourdes Maria**
246 **Preto:** É um caminho inverso, porque quando se encaminha para a captação de recursos tem que
247 ter primeiro o registro daqui para ir para o CMDCA. **Sra. Presidente:** Eles têm registro. Hoje
248 qualquer projeto, qualquer entidade para receber qualquer recurso precisa da nossa resolução,
249 inclusive as filantrópicas. Então, é por isso, as entidades têm que mandar para cá, a gente tem que
250 ter uma resolução aprovando, mesmo que não seja recurso público. **Sra. Cléia Teresinha da Silva**
251 **Lucas:** Parece-me o CMAS pode sofrer um atropelo de projetos, que a gente não vai ter pernas para
252 acompanhar. Nós vamos ter que ter uma estrutura nos trabalhos. Eu fico pensando, daqui a pouco a
253 gente vai estar aprovando o que não deveria aprovar. **Sra. Presidente:** Nós não vamos aprovar nada
254 que não poderia. Nós estamos aprovando o que é nossa obrigação de Conselho, a nossa
255 responsabilidade. **Sra. Cléia Teresinha da Silva Lucas:** A minha preocupação é de nós não termos
256 uma estrutura. **Sra. Presidente:** Por isso é que a gente tem, cada vez mais, reforçado a importância
257 das comissões e o comprometimento dos Conselheiros na Comissão de Políticas, na Comissão de
258 Finanças, na Comissão de Normas e na Comissão de Fiscalização. Cada vez aumenta mais a nossa
259 responsabilidade, com o SUAS vai aumentar ainda mais, porque isto já é uma orientação do SUAS.
260 **Sra. Denise Araci Leonhardt:** Ainda mais que está saindo o projeto do Decreto n.º 2536, esse da
261 filantropia, que tudo vai ter que passar pelo gestor, todos os projetos, aprovação de relatórios, tudo
262 pelo gestor, das políticas, antes de renovar. **Sra. Simone Rocha da Rocha:** E define o que é
263 assistencial filantrópico e o que é de assistência social. **Sra. Presidente:** É uma grande discussão
264 que a gente tem e muito trabalho. MITRA – Paróquia Imaculado Coração de Maria, este também é
265 para conhecimento, Projeto Esperança, localizado no Passo das Pedras II, na Vila Coqueiros. É um
266 projeto em que eles buscam alternativas no trabalho de geração de renda, grupos de associações e
267 entidades que buscam amenizar a melhoria da situação na vida das pessoas naquela região. É
268 constituída pela ONG das Associações das Igrejas Pastorais e Sociais daquela região. Também vão
269 buscar na iniciativa privada. Associação Literária São Boaventura Casa Fonte Colombo, projetos
270 educacionais. A comissão está encaminhando só para referendar também a captação de recursos,
271 eles têm o selo, é o registro, o certificado de inscrição e vão captar os recursos. **Sra. Denise Araci**
272 **Leonhardt:** Esses projetos em si também não servem para o controle social para saber o que se está
273 fazendo na cidade, ou onde está sendo feito, praticando assistência social mesmo? **Sr. Frei José**
274 **Bernardi:** Na verdade, é o projeto onde eu trabalho, da minha instituição, que tem um filão
275 educacional também, mas atende especialmente o público portador de HIV. Nós atendemos cerca de
276 250 pessoas por semana, onde elas contam com assistência médica, com psicólogo, massoterapeuta,
277 terapia ocupacional, oficinas, alfabetização. Tem toda uma estrutura, encaminhamento para o
278 serviço de saúde, referente aos serviços especializados de HIV e AIDS. Eu tenho notado, inclusive,
279 monitorando o trabalho, que há uma melhoria na qualidade de vida das pessoas, em relação a
280 tratamentos, tem todo um programa. Já são 7 anos que a minha entidade está na cidade trabalhando
281 com isso, a Casa Fonte Colombo, que é mantida pelo trabalho dos frades menores capuchinhos do
282 Rio Grande do Sul. Lá não tem captação de recurso, que a própria entidade é mantida pelo trabalho
283 dos freis. É uma entidade filantrópica que se beneficia da isenção de impostos e aplica com vários
284 públicos aqui de Porto Alegre, nessa casa com portadores de HIV. **Sra. Denise Araci Leonhardt:**
285 Esses projetos em si vão estar elencados em algum local do Conselho para consulta? **Sra.**
286 **Presidente:** Sim, fica uma cópia. **Sra. Denise Araci Leonhardt:** Por exemplo, a entidade tal tem
287 tal projeto, atende metas, HIV, coisas assim. Mais ou menos para ter uma relação dos projetos que
288 estão aprovados aqui, para a gente saber o que está sendo feito, o que a gente aprova aqui. Até para
289 eu dizer, de repente, que passou pelo Conselho isso, lá na cidade está sendo feito isso, lá isso, a
290 zona tal. **Sra. Míriam Dabdab D. Kolinger:** O que está sendo feito e onde. **Sra. Denise Araci**
291 **Leonhardt:** Isso. E qual é o público. **Sra. Presidente:** Isso, inclusive, na informatização que a
292 gente está discutindo com os Conselhos, uma das propostas é exatamente essa, que a gente tenha

293 registrado todos os projetos, o que cada entidade faz. Isso a gente quer estar colocando também no
294 site, que é aquilo que a gente informou na reunião passada, quer dizer, todas essas informações são
295 para constarem. Então, um resumo das entidades que trabalham em cada questão. **Sra. Lourdes**
296 **Maria Pretto:** Eu queria sugerir, justamente porque se em todos os outros projetos anteriores
297 tivesse alguém que pudesse ter feito uma explanação, ou um *release*, como diz no jornalismo, do
298 projeto, eu acho que fica muito mais fácil de se entender o que existe. E até se outra região precisar
299 de projeto por que não se assessorar com essa que já tem no local? **Sra. Carolina A. da Silva:** Eu
300 acho que como vai passar pelas CORAS, acho que a pessoa ideal seria o Conselheiro, o Conselheiro
301 que já vai fazer a apresentação na CORAS pode fazer uma breve apresentação aqui. Não é vir
302 defender o projeto, mas apresentar. **Sr. Frei José Bernardi:** A própria CORAS pode encaminhar o
303 projeto ao Conselho, o Conselheiro faz um resumo. **Sra. Carolina A. da Silva:** Mas nada como a
304 pessoa que já fez o projeto também explicar. **Sra. Presidente:** Eu estava dizendo aqui para a
305 Sandra, talvez o que a gente tivesse que fazer era ter trazido a ata da comissão com o resumo de
306 cada projeto, ficaria mais fácil. Esse da Maria Imaculada é o Projeto O Alimento é o Teu Remédio e
307 o Remédio é o Teu Alimento, um projeto em que vão trabalhar com verbas, da OSICON também. É
308 um projeto com teatro, dança, parceria com a OSICON. Esses eram os projetos. Alguma pergunta,
309 alguma sugestão a mais? **Sra. Sandra Mara Nunes:** Então, de sugestões ficaram duas, uma de ter
310 uma espécie de banco de dados dos projetos e uma rápida apresentação dos projetos pelos
311 Conselheiros. **Sra. Presidente:** É porque o Conselho não tinha a prática de registrar os projetos,
312 diferente do CMDCA, que registra os projetos. Então, ao invés da inscrição, o projeto quando vai
313 pedir inscrição, não vai simplesmente levar a documentação para inscrição, tem que levar o projeto.
314 Isso é uma questão que, inclusive, volta e meia a gente questiona, porque muitas vezes tu precisas
315 de algum projeto anterior, ou até para consultar e não tem, tem a resolução, mas tu não tens o
316 projeto em si. Eu acho que isso é uma coisa que a gente precisa ter registrado. Nós temos agora a
317 nossa assessoria que vai cuidar disso para nós, do nosso banco de dados, os projetos, inclusive as
318 avaliações, passam pela nossa assessora. **Sra. Diva:** Enquanto a gente está construindo o banco de
319 dados, estamos discutindo com o CMDCA e com a FASC, eu posso fazer essa relação desses
320 projetos que já passaram, para se ter um registro, e dos outros que vierem. Aí tem a apresentação
321 pelas CORAS e o registro aqui no Conselho. Faz uma pasta enquanto não estamos informatizados.
322 **Sra. Presidente:** Eu acho que nós precisamos definir se vamos fazer um *release*, ou se o
323 Conselheiro apresenta, mas antes de definirmos isso está inscrita a Simone e o Frei. **Sra. Simone**
324 **Rocha da Rocha:** A minha proposta era mais ou menos nesse sentido, de poder pensar que se fosse
325 um ou outro tivesse um padrão para fazer uma caracterização, um roteiro que seja igual para todo
326 mundo. **Sr. Frei José Bernardi:** A minha sugestão é que junto com a cópia impressa que as
327 entidades ofereçam uma cópia eletrônica do projeto. **Sra. Lourdes Maria Pretto:** Não uma ata
328 como ficou decidido, porque quem vai ler lá, a CORAS como vai ler e fazer em ata? Não tem
329 tempo. Eu acho que a sugestão do Frei é melhor, ou quem ler aqui fazer um *release* para apresentar
330 nesse momento. Agora, não através de ata, porque não vai ser possível fazer nesse momento. **Sra.**
331 **Presidente:** Às vezes as entidades pedem espaço nas CORAS, aí apresenta, mas aí tem um
332 problema, porque nem sempre a pessoa que faz a ata registra, registra do seu ponto de vista o que é
333 importante para si, nem sempre o que é importante no geral. **Sra. Lourdes Maria Pretto:** Muitas
334 vezes só apresenta: projeto tal de entidade tal, lido conforme cópia. **Sra. Denise Araci Leonhardt:**
335 Mas eu pergunto: a própria entidade além de apresentar o projeto dela pode fazer um pequeno
336 *abstrat* na frente que vai compor. Ela mesma vai fazer, que no *abstrat* a gente tem que colocar, tem
337 que dizer as metas, o público alvo, onde vai, a territorialização disso e os indicadores, porque ela
338 começou assim. **Sra. Presidente:** Eu acho que isso sim, isso a Diva pode estar pensando e depois a
339 gente estar trazendo para a aprovação. Então, um roteiro eu acho que fica melhor, porque aí fica
340 padronizado para todas as entidades e para a toda a Cidade também. **Sra. Diva:** A gente já está
341 elaborando um roteiro para visita de fiscalização, porque quando tu vais fiscalizar tem que ter um

342 roteiro para conseguir ver realmente o todo, o que se passa. Então, a gente está fazendo esse roteiro
343 também. **4. Resoluções ad referendum 125 e 126/06. Sra. Presidente:** O nosso próximo ponto é a
344 Resolução n.º 125 e 126. Nós temos um pequeno problema, nós tínhamos aprovado pela Resolução
345 n.º 071, referente à Demanda n.º 0489, do Plano de Investimento do Orçamento. Tem um problema,
346 eu acho que a gente até respondeu para vocês a questão, nós mandamos consultar o GPO sobre essa
347 demanda e o GPO tinha informado que a demanda das 20 metas era para a Associação de
348 Moradores da Vila São Pedro. Nós fizemos a resolução das 20 metas para a Associação dos
349 Moradores da Vila São Pedro, só que depois a Vila São Pedro reclamou, e a gente foi verificar, até
350 mandamos uma resposta, dizendo que eles tinham que demandar no Orçamento. Depois nós
351 verificamos que de fato havia um problema, porque a demanda da Associação dos Moradores da
352 Vila São Pedro era em relação ao OP de 2005, não de 2006. E a demanda de 2006 era para a
353 Sociedade dos Moradores da Vila São Pedro, que é da Lomba, não da Cachorro Sentado. Então, a
354 gente está tornando sem efeito aquela resolução que foi da Cachorro Sentado e estamos repassando
355 para vocês. **Sra. Zailde F. da Silva:** Essa demanda não retornou para a Creche Meu Neném? **Sra.**
356 **Presidente:** Não. É da Vila São Pedro, que era demanda do PI, só que o próprio GPO passou,
357 porque uma é associação, a Associação dos Moradores da Vila São Pedro, e a outra é a Sociedade
358 dos Moradores da Vila São Pedro. Essa foi a confusão, mas a demanda de fato é da Lomba do
359 Pinheiro e é da Sociedade dos Moradores da Vila São Pedro, é de outra região, porque a associação
360 é da Cachorro Sentado, da Ipiranga, e a sociedade é da Lomba. Aí o GPO tinha mandado dizer que
361 era da Associação da Lomba do Pinheiro. Então, a gente fez a resolução conforme o informe, só que
362 de fato não era da associação. Então, a gente está tornando sem efeito essa resolução e a gente só
363 está extraindo da Resolução n.º 071 onde fala o nome da associação, que era região Lomba do
364 Pinheiro, Demanda n.º 0489, do convênio de 20 metas de SASE para a Associação de Moradores da
365 Vila São Pedro. Temos que referendar, porque a gente já informou, e aprovar o convênio de 20
366 metas de SASE para a Demanda n.º 0489 do Plano de Investimentos do Orçamento Participativo
367 2006, com a Sociedade dos Moradores da Vila São Pedro, região da Lomba do Pinheiro. Então, deu
368 para entender o que era? Então, essas duas precisam ser referendadas, porque a gente viu o
369 problema e nós já comunicamos, só que ela tem que passar por aqui para ser referendada, porque a
370 gente informou sem ter trazido para a Plenária, porque já estava pronto, já iam pagar, inclusive,
371 quando a gente se deu conta do problema. Explicado, alguém quer ainda algum esclarecimento ou
372 podemos colocar em votação? Tranquilo, esclarecido? Então, quem concorda com o referendo
373 dessas duas resoluções, por favor, levante a mão. Alguém é contra? Alguém se abstém? Então,
374 **aprovada.** Então, nós temos como último informe a questão da Eleição. A nossa Comissão
375 Eleitoral, por favor. **a. Eleições. Sra. Simone Rocha da Rocha:** Na verdade, a gente tinha apontado
376 que nas atas de referendo, de acolhimento, já viessem as sugestões de local para eleição, só que nem
377 todas as regiões apontaram o local de eleição. É isso que está demandando a nossa organização,
378 solicitar para a FASC que estrutura vai ter, a estrutura para o dia da eleição, que é daqui duas
379 semanas, a eleição do dia 12, para a gente poder organizar, saber que em alguns locais vão ser nos
380 centros regionais, mas que outros vão ser em algumas entidades. A gente podia fazer uma rodada
381 geral de quem não indicou ainda a sugestão de local para a gente poder se organizar. Amanhã a
382 Comissão vai estar se reunindo para organizar. A Cristal, Nordeste e Eixo ficaram sem, não vai ter
383 eleição, não tem candidatos. Só vai ter eleição depois que o novo Conselho assumir, todo um novo
384 processo eleitoral. **Sra. Presidente:** A Eixo Baltazar me ligou hoje para saber como eles faziam
385 para encaminhar candidato, eu disse que agora não tinha mais como, o processo já está em
386 andamento, passada as eleições que a gente estaria vendo. Eles estão reclamando que deu um
387 problema com os Conselheiros, que não avisaram, enfim, avisaram em cima da hora, não deu
388 tempo, que eles não querem ficar prejudicados, querem saber se tem problema de ter alguém que
389 possa estar participando. **Sra. Simone Rocha da Rocha:** Eu acho que a partir do momento que tem
390 um calendário divulgado em Diário Oficial qualquer um pode ler, até porque foi divulgado, foi

391 publicitado o processo eleitoral, está se trabalhando há muito tempo. Para a gente é lamentável que
392 isso tenha acontecido, porque quem está trabalhando sabe o quanto é trabalhoso preparar um
393 processo eleitoral. A gente pode fazer uma rodada geral, mesmo aqueles que já indicaram o local, só
394 para ficar constando em ata, para depois não ter problema nenhum no encaminhamento, não
395 dizerem que não foi combinado isso ou aquilo. **Sr. Frei José Bernardi:** Eu começo. É na
396 Microrregião I, Ilhas/Navegantes/Humaitá, nós pensamos em fazer nos dois módulos da FASC, um
397 que funciona na Farrapos e um que funciona na Ilha Grande dos Marinheiros. **Sra. Simone Rocha**
398 **da Rocha:** Nós analisamos a dificuldade de se ter, excepcionalmente, dois locais para passar para
399 uma mesma região, mas considerando as extremidades de uma e de outra a gente vai orientar, para
400 quem for mesário, que na apresentação do endereço, que seja percebido isso, no sentido de que só
401 pode votar nas Ilhas quem é morador das Ilhas. Se houver algum problema em qualquer uma das
402 duas urnas implica nas duas urnas. Então, tem que ter esse cuidado. **Sra. Presidente:** Já que o Frei
403 começou pela Micro I, agora a Micro II: Escola Kennedy, rua João Alcides Seberiano, 99. **Sra.**
404 **Simone Rocha da Rocha:** Vão dizendo pelo nome da região. **Sra. Nelcy G. da Silva:** A leste vai
405 ser no CAR Leste. A inauguração vai ser amanhã. **Sra. Míriam Dabdab D. Kolinger:** A Região
406 Centro vai ser na ACF – Associação Cristã Feminina, rua Santo Antônio, 259. **Sra. Heloísa Helena**
407 **L. Vinôlo:** Região Glória, no CEGEB, Cel. Neves, 555. **Sra. Juçara R. Joaquim:** A Cruzeiro no
408 CAR, rua Abi Caldas, só o número que eu não sei. **Sra. Gleci G. Alvarenga:** Região Sul, na
409 Descendência Farrapa, av. Cavahada, mas não lembro o número. **Sra. Maria de Lurdes dos**
410 **Santos:** No Centro Regional, R. Arroio Grande, n.º 50. **Sra. Zailde F. da Silva:** A Lomba do
411 Pinheiro vai ser no Centro Cultural, mas eu não tenho o número, parece que é 5550. **Sra. Carolina**
412 **A. da Silva:** Partenon no ILEM – Instituto Leonardo Murialdo, na Vidal de Negreiros, não sei o
413 número. **Sra. Presidente:** Como ficou a Restinga? **Sra. Simone Rocha da Rocha:** A Restinga tem
414 três candidatos. Que outra região está faltando? **Sra. Presidente:** Já foram todas. **Sra. Simone**
415 **Rocha da Rocha:** Ficou faltando a Noroeste e Extremo Sul. **Sra. Presidente:** Todos lembram os
416 dias das eleições, dia 11 as entidades e dia 12 as CORAS, das 14 às 20 horas. (Encerrada a reunião
417 às 19h46min).
418
419